

FEBRE AMARELA/DENGUE

AO-027

12/03/01

A INFLUÊNCIA DA EPIDEMIA DA DENGUE SOBRE A TRIAGEM DE PACIENTES PORTADORES DE LEPTOSPIROSE. Flannery B., Pereira M.M.; Velloso L.F.; Carvalho C.C.; Codes L.G.; Orrico G.S.; Dourado C.M.; Riley L.W.; Reis M.G.; Ko A.I. Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Bahia

Objetivo: Determinar se a confusão diagnóstica entre os sintomas de dengue e leptospirose estariam interferindo no encaminhamento e tratamento de pacientes portadores de leptospirose durante uma co-epidemia em Salvador-BA no ano 1996.

Métodos: Foram realizadas 110 entrevistas entre pacientes com leptospirose, internados no hospital de referência, visando informações sobre consultas médicas anteriores à hospitalização.

Resultados: Entre os entrevistados 46 (42%) procuraram atendimento médico nos três primeiros dias de sintomas, destes, 28 (61% de 46) receberam diagnóstico de dengue. O diagnóstico de dengue foi associado a uma mediana de cinco dias de atraso no encaminhamento ao hospital de referência. Pacientes que relataram diagnóstico inicial de dengue apresentaram maior tendência a serem admitidos na UTI (OR: 2.7; 95% IC: 0.8–9.5) ou irem à óbito (OR: 5.1; 95% IC: 0.8–55.0).

Conclusão: A confusão diagnóstica entre os sintomas iniciais de leptospirose e dengue pode ter contribuído para a alta taxa de mortalidade por leptospirose observada durante o surto dessa doença em Salvador em 1996.